

*Darlindo Maria Pereira Veloso Filho*

Doutorando do Curso de Educação Brasileira da UFC

Professor do IFPA Campus Belém

darlindoveloso@yahoo.com.br

### Resumo

O artigo trata da implantação da EAD no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, antigo CEFET-PA, mostrando um breve histórico desse processo bem como os desafios enfrentados pela instituição no que tange à oferta via Universidade Aberta do Brasil de cursos de Graduação no Pará, Amapá e Roraima. A instituição, três anos depois, ainda está no processo de ajustes quanto ao gerenciamento da Plataforma Moodle, bem como do fazer docente e do processo ensino-aprendizagem na modalidade à distância. Os ganhos foram muitos, mas ainda há um caminhar a ser tecido por milhares de mãos que compõem a equipe.

Palavras-chave: EAD; CEFET's; IMPLANTAÇÃO

### Abstract

This article deals with the deployment of EAD in the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, old CEFET-PA, showing a brief history of this process as well as the challenges faced by the institution with respect to the offer via Universidade Aberta do Brasil of graduate courses in Pará, Amapá and Roraima. The institution, three years later, is still in the process of adjustment on the moodle platform management, as well as making teaching and the teaching-learning process in distance mode. Gains were many, but there is still a walk to be woven by thousands of hands that make up the team.

Key-words: EAD; CEFET's; DEPLOYMENT

## 1. Histórico

Com a criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica, através da Lei nº 6.545/78, as instituições de ensino que têm toda uma história na educação de nível técnico-profissional puderam avançar no ensino superior e isso foi um marco na educação profissional no Brasil, fazendo com que os CEFET's atuassem da educação básica aos programas de pós-graduação, gerando, com isso, a aplicação da pesquisa, juntamente com a extensão. Essa estreita relação entre ensino-pesquisa-extensão gera maior produtividade para a sociedade, visto que o ensino dos CEFET's é desenvolvido de acordo com as demandas locais e regionais onde as instituições estão instaladas e considerando que todo o território nacional é profundamente marcado pelas desigualdades sociais e regionais. Com isso, alguns CEFET's, para superarem essas dificuldades, se uniram sob o tripé ensino-pesquisa-extensão, seguindo algumas ações em comum em torno da solidariedade, cooperação e integração.

É nesse quadro de necessidades que os dirigentes dessas Instituições têm procurado avançar na integração e cooperação entre as unidades federais de educação tecnológica. A busca culminou em um ato simbólico, em 10 de outubro de 2003, no CEFET-PB. Estava criada a Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (REDENET). Trata-se de um consórcio formado pelos Centros Federais de Educação Tecnológica e pelas Escolas Técnicas Federais das Regiões Norte e Nordeste, com a finalidade de potencializar as vocações individuais e coletivas das instituições envolvidas, aumentando, assim, a geração, difusão e o compartilhamento do conhecimento. Tudo isso sem perder de vista as contribuições para o desenvolvimento tecnológico e para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, a REDENET busca estabelecer metas e programas compartilhados de modo a favorecer sua consolidação.

A REDENET atualmente é formada pelos 13 CEFETs das regiões Norte e Nordeste, a saber: CEFET-MA, CEFET-PI, CEFET-CE, CEFET-RN, CEFET-PB, CEFET-PE, CEFET-Petrolina, CEFET-AL, CEFET-SE e CEFET-BA, IFPA, CEFET-AM, CEFET-RR e pela ETFTO, que vem dando os primeiros passos para a plena estruturação da Rede.

---

[http://www.redenet.edu.br/geral/redenet\\_historico.php](http://www.redenet.edu.br/geral/redenet_historico.php). Acesso em: 08 de novembro de 2007.

Em agosto de 2004, é apresentado o I Projeto Cooperado em Rede, sob a denominação de Universidade Virtual e Rede de Educação a Distância. Já em outubro de 2004, em reunião do Núcleo de Pesquisa da REDENET, foi concebida a idéia de criação do NEAD/IFPA (Núcleo de Educação Aberta e a Distância do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARÁ), primeiramente composto apenas por professores do curso de informática do IFPA.

A parceria MEC (Ministério da Educação), SEED (Secretaria de Educação a Distância) e IFPA (Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará) leva em consideração (segundo dados do MEC) que, na região norte, a mão de obra capacitada nos locais de execução dos projetos é praticamente inexistente ou de má qualidade.

Assim, o IFPA, através da DIREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitária), e o NEAD/IFPA (Núcleo de Educação Aberta e a Distância do IFPA) com o projeto piloto de Educação a distância com a utilização da ferramenta instrumentalizada do projeto educacional, desenvolvida pelo Ministério da Educação, E-ProInfo, implementaram o projeto de capacitação dos NTE's (Núcleos de Tecnologias Educacionais) da região Norte, onde foram capacitados servidores desses Núcleos vinculados as Secretarias de Educação dos Estados do Norte, incluindo o Pará, Amapá, Acre, Roraima, Rondônia, Amazonas e Tocantins, possibilitando uma maior agilidade na resolução de problemas de equipamentos de comunicação e informática que as escolas estaduais utilizam para uma educação básica, no nível do ensino fundamental e médio.

A ferramenta E-ProInfo utiliza-se do mais novo advento da educação, O Ensino a Distância, propiciando uma capacitação abrangente a toda região norte, de uma qualidade de excelência dos CEFET's, a um custo reduzido, além de fomentar a inclusão digital na região norte do Brasil.

## 2 . Novos rumos da EAD

No Brasil, segundo dados do MEC, pouquíssimos municípios dispõem de Ensino Superior, sendo que inúmeras cidades não possuem faculdades, tampouco universidades. Diante desse contexto, a Educação a Distância (EAD) emerge como um foco de inúmeros debates e tem se tornado uma realidade indiscutível no país. Essa inovação ainda é vista com receio pelos educadores mais tradicionalistas, os quais acreditam

que a educação prescinde necessariamente do contato interpessoal, sendo obrigatória a presença do professor para que o processo ensino-aprendizagem seja efetivamente realizado. Contudo, um significativo contingente já aposta nos sucessos que tal modalidade de ensino pode oferecer: é o caso das instituições componentes do Protocolo de Integração da REDENET, as quais, de várias maneiras, já estão atendendo ao que prega o Art. 1º do Decreto 2.494, de 10/02/1998, ao possibilitar "a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação".

A EAD, voltada a ajudar os participantes a equilibrar as necessidades e habilidades pessoais com a participação em grupos – presenciais e virtuais – na qual o aluno avança na trajetória da aprendizagem efetiva, trocando experiências, dúvidas e resultados, apresenta possibilidades inesgotáveis para a efetivação de uma educação profissional como um processo contínuo, perspectiva essa de fundamental importância que permite ao trabalhador ter a empregabilidade, vista não só como a possibilidade de um emprego, mas também a capacidade de se manter no mundo do trabalho, hoje complexo e mutante, e, assim, garantir a manutenção de sua cidadania.

A utilização da educação a distância pode ser, ainda, de grande vantagem na formação geral do cidadão, como também em disciplinas instrumentais (Língua Portuguesa, Matemática e outras), e na formação técnica, combinando atividades presenciais e a distância. A partir da implantação desse novo sistema educacional, surgirá um novo profissional, direcionado à modalidade de educação a distância, erguendo-se a figura do tutor, o qual atua como orientador-colaborador nesse processo.

No IFPA, a EAD é veiculada pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NEAD), originado no segundo semestre de 2005, tendo como projeto-piloto o treinamento dos NTE's (Núcleo de Tecnologia Educacional) do Norte, com a capacitação dos técnicos desses núcleos sediados nos Estados do Pará, Rondônia, Acre, Amazonas, Amapá, Roraima e Tocantins. Posteriormente, o Núcleo passou a atender as perspectivas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), cuja finalidade é levar o ensino superior público de qualidade aos municípios brasileiros que não dispõem de determinados cursos ou apresentam precariedade quanto à disposição desses.

### 3. Fórum das estatais pela educação

A história da educação brasileira alcançou um grande avanço quando em 21 de setembro de 2004, o Governo Federal implantou o Fórum das Estatais pela Educação com objetivo de criar um espaço para o diálogo e a articulação de ações em busca de um consenso para os desafios surgidos na área da Educação. Tendo como Coordenação Geral do Ministro Chefe da Casa Civil, sendo a Coordenação Executiva de responsabilidade do Ministro de Estado da Educação e como participantes ativas as Empresas Estatais Brasileiras.

O Fórum objetiva estreitar a relação entre o Governo, Empresas Estatais e a sociedade, potencializando esse diálogo, aumentando, assim, a capacidade de interação e criando, efetivamente, um mecanismo de coordenação em favor da Educação ao traçar objetivos como a criação desses espaços de reflexão e ação sobre os desafios da educação e desenvolve possibilidades de consensualização das ações realizadas através dos projetos das Empresas Estatais, Ministério da Educação e Casa Civil, representando efetivamente o Governo Federal e favorecendo a democratização e a qualidade da educação, porque potencializa a participação social nas instâncias locais de poder.

50

### 4. Curso piloto da UAB

Elaborado no Fórum das Estatais pela Educação em 2005 e como resultado da nova política educacional do MEC, fruto de parcerias entre a Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (SEED/MEC), Banco do Brasil e instituições federais e estaduais de ensino superior, e, ainda, criado para embasar a primeira Universidade Aberta do País, o Curso-piloto de Administração a distância do projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), servirá de parâmetro para a expansão para a modalidade de ensino a distância, servindo de referência para a organização do Sistema Universidade Aberta com duração prevista para quatro anos. Essa ação do MEC busca democratizar o ensino superior com qualidade e inclusão social, por meio da interiorização e ampliação de suas ações.

## 5. Universidade Aberta do Brasil no IFPA

Em 16 de dezembro de 2005, foi lançado o Edital nº 1, que trata da chamada pública para seleção de Pólos Municipais de apoio presencial e de cursos Superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na modalidade a distância para o "Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB".

O decreto nº 5.622 da Presidência da República, de 19 dezembro de 2005, organiza a EAD no Brasil.

Já em 2006, o decreto nº 5.800 da Presidência da República, de 8 de junho de 2006, dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB.

O foco principal do sistema UAB é a democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no País, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente, para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A UAB deverá alcançar seus objetivos visto que tanto os pólos como IFES concorreram a um edital, passaram por seleção e vistorias técnicas rigorosas e a previsão de custeio de pessoal, com corpo docente e de tutoria, os quais incluem: professores pesquisadores (conteudistas e coordenadores), professores formadores (coordenadores de disciplinas), tutores a distância, monitores acadêmicos, etc. deverá ser custeada pelo FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), tendo em vista a utilização dos recursos destinados a bolsas, Lei 11.273 e regulamentações.

Por isso, o público alvo da UAB é qualquer cidadão que concluiu a educação básica, foi aprovado no processo seletivo, atendendo aos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. Já o decreto nº 5.800 da Presidência da República, de 8 de junho de 2006, dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB, no art. 1º, parágrafo único, item I: "Oferecer, prioritariamente, cursos de Licenciatura e formação inicial e continuada para professores da educação básica". Sendo assim, o Sistema UAB propõe uma expansão do ensino superior de qualidade (ofertados Instituições Federais de Ensino) para todo o Brasil, ou seja, o município, consócio, que conseguir viabilizar o pólo de apoio presencial. Isso nada mais é que uma parceria entre o governo federal e os governos municipais.

O IFPA, sabendo do Edital nº 1, de 16 de dezembro de 2005, organizou-se para o mesmo, fez reuniões internas para que o edital fosse di-

vulgado internamente entre os seus professores, formando, com isso, uma comissão entre alguns setores do IFPA que manifestaram interesse em participar do edital. Tomaram a frente da comissão a DG -Direção Geral; DIREC - Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias; GES -Gerência de Ensino Superior, atual DES - Diretoria de Ensino Superior; NEAD - Núcleo de Educação à Distância.

A DG selecionava as informações sobre o edital e as repassava para os outros setores envolvidos no processo;

A DIREC organizou reuniões com as prefeituras para divulgação do edital e as que mostraram interesse no processo, a DIREC organizou os seus projetos de pólo;

A GES organizou os projetos pedagógicos dos cursos superiores para que os mesmos participassem do edital;

O NEAD, com sua experiência no projeto piloto de EAD de treinamento dos técnicos dos NTE's, do Norte orientou os demais setores do CEFET - PA, no sentido de promover a criação de disciplinas de nivelamento a serem ministradas no início dos cursos, para se fazer entender ao aluno como se proceder no ensino a distância e fazer com que se adaptassem às tecnologias de informática e comunicação, com objetivo de reduzir a evasão dos cursos.

O edital é dividido em duas partes, parte A (Pólos Municipais de apoio presencial) e parte B (Curso Superior à distância das Instituições Federais de Ensino Superior).

O Pólo Municipal de apoio presencial deve estar estruturado para a execução descentralizada de algumas das funções didático-administrativas de curso, consórcio ou sistema de educação à distância, geralmente organizada com o concurso de diversas instituições, bem como com o apoio dos governos municipais e estaduais. Os objetivos dos pólos são: Gerar condições de aprendizado no interior, onde geralmente não há desenvolvimento tecnológico; Viabilizar ao aluno uma condição de excelência para o aprendizado; Ter apoio logístico para a administração do curso no local onde encontram-se os alunos. Sendo assim, os requisitos mínimos para aprovação de um pólo são: infra-estrutura física e logística de funcionamento: (laboratórios, bibliotecas, recursos tecnológicos e outros), bem como dos prazos para instalação e funcionamento do pólo;

Recursos humanos: necessários para o adequado funcionamento do pólo que incluirá tutores presenciais, equipe técnica e administrativa (para apoio e manutenção do pólo), e outros; Demonstrativo de

sustentabilidade financeira e orçamentária: a proposta deverá apresentar a dotação orçamentária e os recursos financeiros disponíveis para a manutenção do pólo durante a realização dos cursos superiores; Demais recursos necessários: a serem contratados, compatíveis com os cursos superiores pretendidos e respectivos quantitativos de vagas.

O projeto do Curso Superior a distância das Instituições Federais de Ensino Superior, serão avaliados segundo alguns critérios como: consistência do projeto pedagógico e relevância do curso proposto; competência e experiência acadêmica da equipe docente responsável; coerência com a demanda na área geográfica de abrangência, consideradas as necessidades sociais e demandas para o desenvolvimento local; atendimento da demanda do curso no pólo municipal de apoio presencial.

Em virtude do edital ter sido amplamente discutido tanto internamente, como no trato com as prefeituras, tomou-se a decisão de mandar para análise os projetos casados, ou seja, a parte A (Pólos Municipais de apoio presencial) junto com a parte B (Curso Superior à distância das Instituições Federais de Ensino Superior), esta decisão foi tomada para poupar tempo e trabalho da MEC/SEED.

O resultado do Edital n° 1 foi surpreendente para uma instituição de ensino como o IFPA, conforme pode ser visto no quadro a seguir:

PROPONENTE	UF	CURSO	TIPO
IFPA	PA	Desenvolvimento de Sistema de Informação	Tecnólogo
IFPA	PA	Educação Infantil e Ensino Fundamental	Licenciatura
IFPA	PA	Saúde Pública	Tecnólogo
IFPA	PA	Geografia	Licenciatura
IFPA	PA	Biologia	Licenciatura
IFPA	PA	Física	Licenciatura
IFPA	PA	Química	Licenciatura
IFPA	PA	Matemática	Licenciatura

**Quadro 1:** mostra os cursos aprovados no edital n° 1 do Sistema UAB

Esse resultado, mostrado no quadro 1, dá a dimensão do trabalho desenvolvido pela GES com o apoio do NEAD, isto é, todos os cursos ofertados na sede do IFPA foram transformados para cursos de EAD e apresentados no edital n. 1 os quais foram aprovados para o Sistema UAB.

Porém, o mais surpreendente foi o resultado final do IFPA com os Pólos, conforme mostra o quadro 2 a seguir:

1º Semestre			
Estado	Proponentes a Pólo	Curso	Vagas
AMAPÁ	SANTANA	Pedagogia - Formação de Professores - Formação de Professores	50
		Saúde Pública	50
PARÁ	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Saúde Pública	50
		Geografia	50
	MOJU	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Sistemas de Informação	50
	SANTANA DO ARAGUAIA	Saúde Pública	50
		Sistemas de Informação	50
		Geografia	50
	TUCUMÃ	Química	50
		Biologia	50
		Física	50
		Pedagogia - Formação de Professores	50
Sistemas de Informação		50	
RORAIMA	ALTO ALEGRE	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Biologia	50
	BONFIM	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Matemática	50
	CARACARAÍ	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Biologia	50
	MUCAJAÍ	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Biologia	50
	PACARAIMA	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Matemática	50
	RORAINÓPOLIS	Pedagogia - Formação de Professores	50
	2º Semestre		
Estado	Proponentes a Pólo	Curso	Vagas
AMAPÁ	VITÓRIA DO JARI	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Saúde Pública	50
		Sistemas de Informação	50

PARÁ	SALINÓPOLIS	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Matemática	50
		Biologia	50
	JURUTI	Saúde Pública	50
		Biologia	50
	MUANÁ	Saúde Pública	50
		Sistemas de Informação	50
		Pedagogia - Formação de Professores	50
	REDENÇÃO	Biologia	50
		Pedagogia - Formação de Professores	50
		Sistemas de Informação	50
		Geografia	50
	CANAÃ DOS CARAJAS	Biologia	50
		Pedagogia - Formação de Professores	50
	TAILÂNDIA	Pedagogia - Formação de Professores	50
Geografia		50	
Sistemas de Informação		50	
MOJU	Biologia	50	
CEARÁ	MERUOCA	Geografia	50
	QUIXERAMOBIM	Geografia	50
RORAIMA	AMAJARI	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Matemática	50
		Geografia	50
		Física	50
	BOA VISTA	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Matemática	50
		Física	50
	CANTÁ	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Geografia	50
		Física	50
		Matemática	50
	CAROEBE	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Geografia	50
		Física	50
		Biologia	50
	IRACEMA	Pedagogia - Formação de Professores	50
		Química	50
		Física	50
Matemática		50	
NORMANDIA	Pedagogia - Formação de Professores	50	
	Química	50	
	Física	50	
	Biologia	50	

RORAINÓPOLIS	Física	50
	Pedagogia - Formação de Professores	50
SÃO JOÃO DA BALIZA	Química	50
	Física	50
	Matemática	50
SÃO LUIZ DO ANAUÁ	Pedagogia - Formação de Professores	50
	Física	50
	Biologia	50
UIRAMUITÃ	Química	50
	Pedagogia - Formação de Professores	50
	Matemática	50

**Quadro 2:** mostra o bom desempenho do IFPA no relacionamento com os pólos

O quadro 2, mostrado anteriormente, demonstra o efeito da boa divulgação feita pela DIREC do edital n° 1 do Sistema UAB, junto às prefeituras que organizaram seus pólos.

Com os resultados em mãos, notou-se a dimensão dos obstáculos que se deve transpor. Para tanto, a DG procurou dar uma melhor infraestrutura ao NEAD, dotando este de espaço físico adequado e equipamentos, como servidores para plataforma de EAD (MOODLE) com capacidade para atender 100.000 (Cem mil) alunos, servidores de domínio, servidores WEB, servidor para vídeo conferência, equipamento de vídeo conferência, firewall e computadores para atendimento de alunos e professores na sede, o que irá viabilizar melhor o processo da UAB no IFPA e Pólos selecionados.

56

## 6. Complexidade da gestão de EAD

Hoje, o CEFET/PA atende, pela UAB, 11 pólos no Estado do Pará (Vitória do Jarí, Canaã dos Carajás, Conceição do Araguaia, Juruti, Moju, Muaná, Redenção, Salinópolis, Santana do Araguaia, Tailândia e Tucumã), com a realização de vestibular para provimento de 1.850 vagas distribuídas nessas localidades. Dentre as vagas oferecidas, parte delas destina-se a 11 municípios no Estado de Roraima (Porto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracarái, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São Luiz do Anauá e Uiramutã). Além de trabalhar com cursos de graduação, o NEAD está capacitando tutores para o Curso de Aperfeiçoamento em Educação Especial, a serem desenvolvidos nas ci-

dades de Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ), Blumenau (SC), Governador Celso Ramos (SC), Araçariguama (SP) e Taboão da Serra (SP).

Com toda esta demanda na Região Norte, um dos maiores entraves é a sua extensão territorial, e por isso, algumas medidas deverão ser tomadas no sentido de amenizá-las, como por exemplo:

A administração de um programa de educação a distância inclui todos os principais eventos e atividades que apoiam todo o processo de educação formal. Eles incluem:

- decidir que cursos oferecer;
  - administrar o processo de criação e implementação dos cursos;
  - nomear, treinar e supervisionar o pessoal acadêmico e administrativo;
  - informar os alunos potenciais a respeito dos cursos que estão disponíveis e de como fazê-los;
  - matricular os candidatos e cuidar dos procedimentos de admissão;
  - cobrar taxas, conceder bolsas de estudo e manter a contabilidade;
  - estabelecer e manter serviços de instrução e de aconselhamento para os alunos;
  - cuidar dos procedimentos de avaliação dos alunos, dar notas, conceder certificados e diplomas;
  - instalar e manter bibliotecas e centros de estudo;
  - obter e cuidar da manutenção da tecnologia, especialmente servidores e outros equipamentos de informática;
- manifestar continuamente a qualidade, a eficácia e a eficiência do programa. (MOOORE&KEARSLEY, 2008:205)

Pode-se ressaltar que a dificuldade na administração de um sistema de educação a distância é devido à velocidade de crescimento da demanda versus a necessidade de operacionalização ligada a recursos administrativos.

Portanto, o corpo administrativo será responsável por inúmeras atividades como: recrutamento, matrícula, finanças e avaliação. Por isso, instituições que tem dupla finalidade, como o ensino presencial e ensino a distância, para que este último tenha maior eficiência no atendimento ao educando, torna-se quase que inevitável a criação de unidades da administração para atendimento única e exclusivamente a EAD.

Nesse sentido, como destaca Bielschowsky (2006, p.64), "A educação superior a distância é um sistema complexo, composto de vários subsistemas (...) que funcionam de forma integrada" (...).

Sob o norte desta observação, análise aponta evidências de variáveis na engrenagem administrativa educacional gerando problemas sérios e que, *per si*, já evidenciam comprometimento educacional.

## 7. Referências Bibliográficas

Bielschowsky C. E., Educação Superior a Distância: Uma Estratégia para Avaliação Institucional. in Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores. Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2006.

MOORE M. G. & KEARSLEY G., Educação a Distância: Uma Visão Integrada. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REDENET. Disponível em: [http://www.redenet.edu.br/geral/redenet\\_historico.php](http://www.redenet.edu.br/geral/redenet_historico.php). Acesso em: 08 de novembro de 2007.

58

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Disponível em: [http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co\\_pagina=29&tipo\\_pagina=1](http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co_pagina=29&tipo_pagina=1). Acesso em: 06 de março de 2007.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. Disponível em: [http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co\\_pagina=30&tipo\\_pagina=1](http://uab.mec.gov.br/conteudo.php?co_pagina=30&tipo_pagina=1). Acesso em: 06 de março de 2007.

Enviado para publicação: 30.04.2010

Aceito para publicação: 07.07.2010